



# PLANO DE TRABALHO 2025

## REDE DE PROTEÇÃO BÁSICA

### SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA A PESSOA IDOSA



**BAURU**  
P R E F E I T U R A  
UM NOVO TEMPO, BAURU SEM LIMITES!



Secretaria Municipal de  
**Assistência Social**  
de Bauru/SP

## **ANEXO XII - PLANO DE TRABALHO/APLICAÇÃO**

**Organização da Sociedade Civil: Associação Inteiração de Apoio a Inclusão e Desenvolvimento da Pessoa**

**CNPJ:** 24.031.181/0001-81

**Rede de Proteção Social:** Básica

**Serviços/Programa:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa

**Exercício:** 2025

**Nome do responsável pela OSC:** Sr. Nelson Pizzo Filho

**Nome do responsável técnico:** Aparecida Serafim Jose Pedroso – CRESS: 43.711

**Valor Global da Proposta:** R\$ 170.575,20 (Cento e Setenta Mil, Quinhentos e Setenta e Cinco Reais e Vinte Centavos). Valor por usuário: R\$ 236,91 x 60 x 12 = 170.575,20.

### **1. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

A “Associação Inteiração de Apoio a Inclusão e Desenvolvimento da Pessoa” é uma associação sem fins lucrativos, fundada no ano de 2015 que tem por objetivo auxiliar e apoiar pessoas com vulnerabilidade social, cultural, educacional com ações que possibilitem o desenvolvimento das pessoas e resgate de sua integridade e autonomia como cidadão.

A missão da Inteiração é de “contribuir para a inclusão e a convivência harmoniosa da diversidade humana, prestando serviços relevantes para a administração pública e privada” permeada pelos valores: ética, inovação, integridade, zelo pelos colaboradores e respeito à diversidade”.

A Associação Inteiração mantém um escritório administrativo localizado à Rua Virgílio Malta, 20-16 – Vila Mesquita – Bauru, SP e tem desenvolvido os seguintes serviços:

**Treinamento e Capacitação de Cuidadores de Alunos com Deficiência e Cuidadores de Idosos** – parceria com a Secretaria de Educação, por meio do treinamento e capacitação de cuidadores, a Inteiração contribui efetivamente para que a inclusão do referido público aconteça dentro das escolas, pois somente por meio do conhecimento transmitido é possível contribuir para o desenvolvimento de cada indivíduo, independentemente de suas dificuldades ou deficiências. Assim, contribuindo com a qualificação de centenas de profissionais em diversas cidades nos Estados de São Paulo e do Mato Grosso, a Inteiração contribuiu com uma nova perspectiva de inclusão no mercado de trabalho para cuidadores.

Já no âmbito da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) 2004 por meio da execução do Sistema Único de Assistência Social – SUAS na Rede de Proteção Básica destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, através da oferta de Programas, Projetos, Serviços e Benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social, a Associação Inteiração tem executado o “**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa – ID. Melhor Idade**” em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Bauru junto à comunidade do território do Jd. Ferraz, tendo o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Ferraz como referência no atendimento a pessoa idosa com idade igual ou superior a 60 anos e suas famílias.

Para a execução das atividades do “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa – ID. Melhor Idade” – a Associação Inteiração conta com a locação mensal e manutenção do espaço localizado na região atendida pelo CRAS Ferraz, no seguinte endereço: **Casa do Cursilho: Av. José Henrique Ferraz, 20-51 - Jd. Ouro Verde**

O espaço conta com acessibilidade, boa iluminação, higiene e ventilação com capacidade para realizar eventos para até 800 pessoas; sala individual para atendimento psicossocial com privacidade, com mobiliário e itens necessários para acolhida e escuta especializada de qualidade; dispõe ainda de sala para desenvolvimento de palestras com capacidade e estrutura para acomodar 200 pessoas, cozinha industrial, banheiros com acessibilidade, salas multiuso, refeitório e espaço para atividades ao ar livre e estacionamento.

Consideramos a qualidade do trabalho prestado à população, acreditamos que o “fazer bem feito” é bem melhor do que o simplesmente “cumprir um dever”. Para tanto, a equipe de referência do SCFV para Pessoa Idosa é composta pelos seguintes profissionais e carga horária, para atendimento da meta total de 60 usuários, organizados em dois períodos:

<b>Quantidade</b>	<b>Formação profissional</b>	<b>Carga horária semanal</b>
01	Assistente social (nível superior)	30h
02	Educador social (nível superior)	40h
01	Educador físico	4h

Poderá ainda compor a equipe um (a) psicólogo (a).

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE

De acordo com dados divulgados em 2023 na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADC - do IBGE, a população brasileira está apresentando um constante envelhecimento, ou seja, em dez anos, o número de pessoas com 60 anos ou mais passou de 11,3% para 14,7% da população - dado que revela uma importante mudança na estrutura etária da nação.

Já sobre a cidade de Bauru/SP, os números revelam que a população com idade entre 60 e 100 anos ou mais, somam cerca de 76 mil habitantes, correspondendo à 20% da população geral 381.196 mil habitantes em 2024, destaca-se ainda que 36 pessoas contam com idade superior aos 100 anos. (Fundação SEADE, 2024).

No que tange o microterritório, consideramos a partir do Diagnóstico Socioterritorial 2020 (Território CRAS Jd. Ferraz), disponibilizado pela Secretaria Municipal de assistência Social de Bauru – SMAS a necessidade de iniciativa, de implantação e ampliação do número de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Programas, direcionados e dedicados as atender as pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos, os nossos 60+.

Entre os riscos sociais e vulnerabilidades do território foram identificados: ausência de policiamento; de oficinas culturais, de eventos abertos a comunidade e de uma biblioteca (local ou itinerante); a região apresenta pontos de tráfico de drogas, trabalho infantil, violência, população de rua, entre outros.

Já os riscos sociais, vulnerabilidades e vivências enfrentados pela população idosa podemos destacar: isolamento e dificuldade de interação social e comunitária, abandono, baixa autoestima, fragilização dos vínculos familiares, inseguranças, medos, lutos, perda da identidade, doenças e patologias psicológicas e emocionais entre outras condições que podem refletir em sua saúde, autonomia, liberdade e convívio social.

Tendo em vista que ao entrar em processo de mudança da fase adulta para a velhice, muitos idosos passam por uma grande mudança física e social, gerando uma crise de identidade que afeta todas as áreas de sua vida, a autoestima e sua aceitação como pessoa. Essa crise reflete na sua autonomia, liberdade e até no convívio social. Muitos idosos perdem sua identidade pessoal e seus vínculos afetivos e é nesse momento que se faz tão importante ter ações educativas formais e informais para ajudá-los a encontrar um novo jeito de viver com qualidade, dando-lhes a oportunidade de se reinventar diante da velhice, criar emoções por meio de novos caminhos e novos aprendizados.

Constitui o **público do SCFV - Pessoa Idosa** com idade igual ou superior a 60 anos e suas famílias, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009):

- Pessoas idosas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Pessoas idosas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Pessoas idosas com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no Serviço.

Sendo o **público prioritário** de acordo com a Resolução CNAS nº 1/2013:

- I – em situação de isolamento;
- II – vivência de violência e/ou negligência;
- III – em situação de acolhimento;
- IV – em situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- V – em situação de rua;
- VI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

O perfil dos usuários dos SCFV para Pessoa Idosa em sua maioria possui entre 62 a 85 anos, prioritariamente do sexo feminino, casados (as) e viúvos (as), com baixo nível de escolaridade e baixo poder aquisitivo.

Entre as principais fontes de renda, nesta faixa etária, estão às pensões, aposentadoria e Benefício de Prestação Continuada - BPC, que para a maioria, chegam a apenas a 1 até 2,5 salários mínimos representando uma condição socioeconômica injusta e inadequada, tendo em vista, as intempéries e situações impostas pela velhice.

Considerando o diagnóstico da realidade e a proposta apresentada, dentre as atividades a serem executadas destacamos: acolhida, apoio na identificação das fragilidades, eventos com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários, campanhas socioeducativas especialmente na disseminação dos “Direitos da Pessoa Idosa”, atividades culturais, de saúde e de lazer, realização das vivências, de comemorações e dinâmicas em grupo, oficinas e atividades comunitárias, intergeracionais e recreativas, além de encaminhamentos para os demais órgãos de proteção em constante articulação com as políticas públicas, rede socioassistencial e CRAS do território.

Lançado em maio de 2022 pela Associação Inteiração, o SCFV – ID. Melhor Idade conquistou a parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Bauru em janeiro de 2023 e tem como metas os seguintes pontos:

- ✓ Fortalecer a convivência entre pessoas com as mesmas condições e necessidades dando a elas um senso de pertencimento;
- ✓ Contribuir para melhores relacionamentos intrafamiliares e comunitários, complementando o trabalho social com a família;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências;
- ✓ Facilitar o acesso a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, valorizando o sentido de vida coletiva pautando-se na defesa e proteção aos direitos sociais e desenvolvimento de capacidades dos usuários, prevenindo a ocorrência de risco social.

Neste sentido a “Proteção Social Básica” por meio do SCFV para Pessoas Idosas tem como objetivo apoiar os indivíduos e suas famílias na ampliação de sua proteção social, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida, além de prevenir situações de risco e fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social.

### **3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA**

#### **3.1 IDENTIFICAÇÃO**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa

#### **3.2 USUÁRIO**

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), constitui o público do SCFV- Pessoa Idosa com idade igual ou superior a 60 anos e suas famílias:

- ✓ Pessoas idosas beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- ✓ Pessoas idosas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- ✓ Pessoas idosas com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no Serviço.

Sendo o **público prioritário** de acordo com a Resolução CNAS nº 1/2013:

- I – em situação de isolamento;
- II – vivência de violência e/ou negligência;
- III – em situação de acolhimento;
- IV – em situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- V – em situação de rua;
- VI – vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

### **3.3 OBJETIVO GERAL**

Desenvolver atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

#### **3.3.1 Objetivos específicos**

- ✓ Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- ✓ Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- ✓ Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social da pessoa idosa.
- ✓ Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Prevenir a institucionalização e a segregação de idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- ✓ Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social no território;
- ✓ Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- ✓ Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;

- ✓ Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- ✓ Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

### **3.4 META DE ATENDIMENTO**

60 pessoas idosas referenciados pelo PAIF/CRAS Jd. Ferraz, organizados em grupos de 30 usuários em dois períodos (manhã e tarde).

### **3.5 PERIODO DE FUNCIONAMENTO**

O serviço funcionará de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h, de forma contínua e ininterrupta, assegurando a acolhida dos usuários.

Os atendimentos e a realização das atividades semanais com os participantes serão organizados em grupos, assegurando a cada usuário, o acesso ao serviço duas vezes por semana, sendo no mínimo de 6h semanais de atividades coletivas para cada usuário.

### **3.6 FORMAS DE ACESSO**

Encaminhamentos realizados pela equipe de referência do PAIF/CRAS considerando as diretrizes do Caderno Orientações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Os CRAS atuam como principal porta de entrada do SUAS e têm a função de gestão do território e organização dos serviços da Proteção Social Básica em sua área de abrangência. Assim, serviços da Proteção Social Básica, desenvolvidos no território de abrangência do CRAS, em especial o SCFV, devem ser a ele referenciados e manter articulação com o PAIF, que é o principal serviço da Proteção Social Básica. Por essa razão, o encaminhamento de usuários ao SCFV, bem como o planejamento e a execução das atividades do Serviço, deverá estar alinhado com o PAIF e entre as equipes profissionais de ambos os serviços.

O Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SISC é uma ferramenta de gestão municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos

realizados para a provisão do cofinanciamento federal. Por exigência desse Sistema, os usuários do SCFV para Pessoa Idosa deverão estar inscritos no Cadastro Único – CadÚnico para Programas Sociais, independente de receberem benefício de transferência de renda; não sendo impedimento para a inserção no serviço, mas devendo ocorrer articulações para que isso seja providenciado.

Além disso, para criar um senso de pertencimento e união do grupo, serão disponibilizadas a todos os participantes, camisetas exclusivas e personalizadas com a logo do SCFV ID. Melhor Idade.

### **3.7 OPERACIONALIZAÇÃO**

Em concordância com o “Padrão Normativo dos Serviços Socioassistenciais da Secretaria Municipal de Assistência Social de Bauru”, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários.

Os grupos do SCFV são formados por até 30 usuários, sob a coordenação dos técnicos de nível superior e a condução do educador social. A organização dos grupos fundamenta-se na compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos.

O serviço de convivência é organizado por percursos, e estes são orientados por eixos, que refletem a intencionalidade do conjunto de atividades que vão compor cada um dos percursos propostos para cada grupo e estimulem as aquisições previstas pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, observando os ciclos de vida e os contextos onde as ações serão desenvolvidas, atentando-se às especificidades – características, necessidades, potencialidades e desafios - de cada etapa do desenvolvimento.

Os eixos, que são acompanhados por um conjunto de competências para a vida, a serem desenvolvidas com e pelos usuários, orientam o planejamento e a oferta das atividades do Serviço, no sentido de contribuir para a expressão, a interação, a aprendizagem e a sociabilidade, em conformidade com os objetivos do Serviço.

As atividades do SCFV serão desenvolvidas baseadas nos seguintes eixos estruturantes:

### **I. O eixo “Eu comigo”**

Visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses. Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, resiliência e responsabilidade.

### **II. O eixo “Eu com os outros”**

Enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal deste eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade e como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade. As competências relacionadas a esse eixo são: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade.

### **III. O eixo “Eu com a cidade”**

Propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

A constituição dos grupos demanda a avaliação do técnico de referência, a fim de que os usuários sejam inseridos em grupos que potencializem as suas habilidades, saberes e experiências.

É importante iniciar o trabalho conhecendo os participantes, seus familiares, os territórios onde vivem e se relacionam, bem como as motivações que os levaram ao Serviço. As demandas dos usuários devem ser identificadas, analisadas e priorizadas. Essas informações são subsídios para a proposição de atividades adaptadas aos grupos e às individualidades dos participantes

Para organizar as conversações e os fazeres que serão realizados com o grupo ao longo desse período, será dividido o ano em 4 percursos de 3 meses cada. Durante esses trimestres, os profissionais desenvolverão realizar conversações e fazeres com o grupo, considerando os objetivos do Serviço, seus eixos norteadores, as vulnerabilidades que os usuários vivenciam, as competências relacionais que poderão ser exploradas com eles e as atividades por meio das quais será possível articular esse conjunto de elementos.

As atividades ofertadas no SCFV deverão favorecer o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia da pessoa idosa, estimular a sua capacidade de participação, a comunicação e a tomada de decisões, caracterizando o serviço como espaço de transformação social dos usuários. Deverá também permitir o conhecimento e o desenvolvimento de suas potencialidades através do diálogo e do convívio com as diferenças, criando condições para a contínua participação e intervenção na realidade

Considerando os eixos norteadores do SCFV, os temas a serem abordados nos encontros devem possibilitar o diálogo e a reflexão sobre situações que estão presentes no território, na realidade e na vivência individual, familiar e social dos participantes, para que sejam capazes de compreendê-las e de agirem da melhor maneira em relação a elas.

Dentre os temas a serem abordados estão: Convivência Social e Intergeracionalidade; Envelhecimento Ativo e Saudável; Envelhecimento e Direitos Humanos e Socioassistenciais; Memória, Arte e Cultura; Pessoa Idosa, Família e Gênero; Envelhecimento e Participação Social; Envelhecimento e Temas da Atualidade; Autonomia, Protagonismo e Participação social ; Cultura de paz em oposição à da violência; Autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária; Cuidado e proteção ao território e ao meio ambiente.

As atividades propostas devem contribuir para um processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

Dentre as atividades estão: as oficinas de cidadania, por meio das quais serão obtidas informações sobre acesso a direitos, riscos sociais, violência contra a pessoa idosa, etc.; oficinas de esporte e lazer, em que as pessoas idosas farão atividades físicas e participarão de dinâmicas e jogos coletivos; oficinas artísticas e culturais, em que as pessoas idosas possam manifestar seus conhecimentos e habilidades em atividades como: pintura, escultura, danças, costura, bijuterias, coral, teatro, sarau, desenho, fotografia, instrumentos musicais, etc.; sessões de cinema como mote para a reflexão e debate dos temas abordados nos encontros do serviço; passeios e visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos; entre outros; campanhas educativas e preventivas; oficinas de autocuidado e autoestima; oficinas literárias/ Biblioteca sobre temáticas de interesse; palestras sobre sexualidade; oficinas de memória; oficinas de informática e uso da tecnologia; e encontros intergeracionais.

O SCFV deve oportunizar aos usuários: escuta; valorização e reconhecimento do outro; produção coletiva; exercício de escolhas; tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo; diálogo para a resolução de conflitos e divergências; reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas; experiências de escolha e decisões coletivas; experiências de aprendizado e ensino horizontalizado; experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas; e experiências de reconhecimento e admiração das diferenças.

O trabalho social com pessoas idosas no SCFVI deve ser realizado a partir de um conjunto de intencionalidades definidas pela equipe técnica, executado por meio de metodologia específica e traduzido na oferta de atividades diversas e regulares, conforme a arquitetura proposta pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

As atividades desenvolvidas devem ser previamente planejadas, com base no conhecimento do território e suas características, bem como do perfil e das demandas dos usuários. Estas ofertas devem estar sempre conectadas a busca da superação das situações de vulnerabilidade decorrentes da discriminação negativa, do isolamento social e dos processos sociais que produzam fragilização dos vínculos protetivos das pessoas idosas. A equipe técnica deve reconhecer a diversidade de trajetórias de vida, habilidades e

potencialidades do grupo a ser formado, e planejar as atividades a partir da escuta de suas expectativas e situações de vulnerabilidade.

Os usuários encaminhados ao SCFV podem apresentar vulnerabilidades relacionadas à fragilização de vínculos. A sua participação no grupo tem o objetivo de impedir que a vulnerabilidade vivenciada pelo usuário se torne risco pessoal e/ou social ou, ainda, violação de direitos.

As atividades desenvolvidas no grupo de convivência devem ser desafiadoras, com o objetivo de orientar, estimular e promover o desenvolvimento de competências relacionais, pessoais e sociais, de forma progressiva.

O trabalho dos profissionais deve estar ancorado em valores que orientam uma política pública. Para garantir que isso ocorra, serão proporcionados momentos de formação e debate crítico permanente dos trabalhadores, participação nas capacitações promovidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social, visando que os preparem para desenvolver o seu trabalho de forma criativa, ancorada nos princípios e diretrizes que institui a Política Nacional de Educação Permanente do Sistema Único da Assistência Social- PNEP/SUAS.

Os encontros com famílias ocorrerão em horários flexibilizados oportunizando maior número de participantes, por meio de estratégias que estimulem a participação das famílias e seus membros, com ocorrência mínima bimestral, tendo em vista ser uma ação fundamental ao Serviço, pois visa discussão e reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, buscando viabilizar o acesso a direitos que impactam no convívio familiar e comunitário.

### **3.8 TRABALHO ESSENCIAL AO SERVIÇO**

- ✓ Acolhida;
- ✓ Orientação e encaminhamentos;
- ✓ Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias);
- ✓ Informação, comunicação e defesa de direitos;
- ✓ Fortalecimento da função protetiva da família;
- ✓ Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- ✓ Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- ✓ Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- ✓ Mobilização para a cidadania;

- ✓ Visita domiciliar;
- ✓ Acompanhamento familiar;
- ✓ Atividades comunitárias;

### **3.8.1 Articulação Intersectorial**

O CRAS é a referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção social básica do SUAS, neste sentido, a “gestão territorial” feita pelo CRAS aponta a convergência existente entre gestão e execução no processo de articulação do SCFV com o PAIF. Assim, a oferta integrada dos serviços e programas pressupõe articulação e organização das informações, fluxos, procedimentos e dos compromissos entre as unidades da proteção social básica e especial da rede socioassistencial e outras políticas públicas.

Portanto, a comunicação entre as equipes do SCFV e CRAS é essencial para assegurar o trabalho social articulado entre as Unidades responsáveis pela oferta e execução dos serviços de Proteção Social Básica. O compartilhamento de informações, de maneira ética e responsável, contribui com o desenvolvimento das ações desses serviços, ampliando a capacidade protetiva das famílias.

## **3.9 SEGURANÇAS AFIANÇADAS PELO SUAS**

### **Segurança de Acolhida**

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a Direitos Sociais como benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade.

### **Segurança de Convívio Familiar, Comunitário e Social**

A segurança de convívio, garantida aos usuários pela PNAS, diz respeito à efetivação do direito à convivência familiar, comunitária e à proteção da família, com vistas ao enfrentamento de situações de isolamento social, enfraquecimento ou rompimento de vínculos

familiares e comunitários, situações discriminatórias e estigmatizantes. O enfrentamento a essas situações é realizado por meio de ações centradas no fortalecimento da autoestima, dos laços de solidariedade e dos sentimentos de pertença e coletividade.

O direito ao convívio é assegurado ao longo do ciclo de vida por meio de um conjunto de serviços locais que visam à convivência, à socialização e à acolhida de famílias cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos. Eliminar/minimizar situações de privação material e discriminação negativa requer serviços continuados, capazes de desenvolver potencialidades e assegurar aquisições, além de fortalecer vínculos familiares e vínculos sociais mais amplos necessários ao exercício de cidadania. Tais serviços são concretizados por uma rede de atores públicos (integrantes da rede socioassistencial) que materializam ofertas socioeducativas, lúdicas e socioculturais, que atendam as diferentes necessidades de convivência próprias a cada momento do ciclo de vida.

### **Segurança de Desenvolvimento da Autonomia Individual, Familiar e Social**

- ✓ Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros fundamentada em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- ✓ Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- ✓ Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- ✓ Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- ✓ Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania e convivência em grupo;
- ✓ Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites;
- ✓ Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio.

### 3.10 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

#### **Atividades para o desenvolvimento de habilidades, potencial humano e ludicidade**

- ✓ Oficina rememorando vivências e habilidades, oficinas musicais, culturais, jogos de estímulo a memória e raciocínio;
- ✓ Dinâmicas e jogos, show de talentos e de prêmios;
- ✓ Festividade em datas comemorativas e homenagens aos aniversariantes;
- ✓ Arte em madeira, artesanato, pintura, arte terapia e xilogravura;
- ✓ Ginástica, dança e alongamento;
- ✓ Momentos de reflexão com palestrantes voluntários ou remunerados; os voluntários poderão ser presenteados com itens de baixo valor financeiro como gratidão;
- ✓ Atividades externas e lazer e cultura;
- ✓ Realização de eventos com a participação da família dos usuários;
- ✓ Almoço ou jantar em local privado com a possibilidade de custeio pelo Serviço;
- ✓ Encontros intergeracionais com a possibilidade de locação do espaço, mobiliário como mesas e cadeiras, insumos para o café da manhã, brindes, guloseimas e/ou mimos para as crianças e educadores dos serviços parceiros.

#### **Desenvolvimento da atividade de “Xilogravura” e Ateliê Criativo**

Os usuários atendidos participam de oficinas e exercitam sua expressão artística por meio da técnica milenar de reprodução da imagem “**Xilogravura**” tendo como materiais de base uma placa de madeira e uma espátula. Além disso, no ano de 2023 as xilogravuras dos participantes foram expostas na “Semana da Pessoa Idosa na UNISAGRADO” e foram objetos de matérias em rede de televisão como TV Record e Prevê, Redes Sociais e no Jornal da Cidade de Bauru, dando vez e voz as pessoas idosas, aumentando a sua autoestima e fortalecendo o senso de pertencimento.

O SCFV ID Melhor Idade, visando o desenvolvimento integral de seus usuários, oferece atividades como o **Ateliê Criativo – Aprender sobre Arte Fazendo Arte**. Esta atividade tem como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades socioemocionais através de práticas artísticas, como desenho, pintura, colagem, xilogravura, música, dança, literatura e teatro, tendo a memória e o imaginário da pessoa idosa como eixos centrais.

Através do conceito de ateliê, entendido como um **espaço de produção artística e artesanal**, serão oferecidas oficinas que incentivam a expressão artística e a possibilidade de os participantes relembrem momentos marcantes de suas vidas, reconhecendo-se como protagonistas de suas histórias e agentes nas relações humanas e sociais. Sendo assim, o contato com as diversas linguagens das Artes permitirá que os usuários expressem sua jornada e visão de mundo, deixando um legado na memória da sociedade bauruense.

Considerando que um ambiente criativo favorece a expressão pessoal e artística, pressupõe-se que o contato com essas linguagens contribui para um envelhecimento saudável, promovendo autonomia, sociabilidade, fortalecimento de relações interpessoais e o convívio comunitário. Além disso, o *Ateliê Criativo* estimula a coordenação motora, a concentração, a autoestima e o crescimento pessoal. Os participantes também desenvolvem o aprendizado artístico, a apreciação estética, a imaginação e a percepção.

### **3.11 ENVOLVIMENTO DOS USUÁRIOS E TRABALHADORES DO SUAS:**

Para envolver usuários e trabalhadores do SUAS no planejamento e participação das ações propostas pelo serviço serão realizadas reuniões periódicas com as instituições que compõem a rede socioassistencial e o CRAS de Referência, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários; organização dos encaminhamentos, fluxos de informações, procedimentos, estratégias de resposta às demandas; e estratégias de fortalecimento das potencialidades do território, de modo a ajustar e aprimorar os procedimentos continuamente.

O técnico de referência da Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), acompanhará a execução do serviço, por meio de participação nas atividades de planejamento e avaliação, assegurando a aplicação do princípio da matricialidade sociofamiliar, que orienta as ações de proteção social básica da Assistência Social.

O técnico serviço deverá estabelecer diálogo com o técnico de referência do CRAS sobre as especificidades, atendimentos e acompanhamento relativos aos usuários com reuniões e estudos de casos para tal finalidade, a fim de que, a família seja atendida em sua totalidade, tendo em vista as ações desenvolvidas pelo PAIF.

Também serão realizadas articulações com demais políticas como saúde, cultura, esporte, lazer, meio-ambiente e habitação.

Além disso, consideramos indispensável o envolvimento dos usuários e familiares na criação e estratégias das propostas de atividades. Além de enfatizarmos a importância da

participação cidadã dos mesmos em espaços como fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social.

### **3.12 PARCERIAS:**

A construção da articulação e da intersetorialidade deve ser entendida como um processo contínuo e constante. Exige conhecimento, muita paciência e persistência. Além disso, é importante compreender que os indivíduos, organizações e equipamentos são dotados de recursos, de capacidades, de possibilidades e que também são possuidores de fragilidades, de carências, além de muitas limitações.

Criação de agenda para encontros sistemáticos e periódicos entre os usuários/equipe do serviço e CRAS, CREAS, CAU, entre outros, de acordo com a demanda das pessoas idosas e disponibilidade de agenda. Estabelecer objetivos e trabalho comum, fluxos e procedimentos – encaminhamentos e alinhamento com as demandas específicas dos órgãos supracitados, contribuindo com as atividades inerentes de tais órgãos e sendo um “braço” de apoio para melhoria do território.

Constituir processo permanente de mobilização para encontros e reuniões, a fim de ter uma condução democrática que envolva a todos, realizar atividades conjuntas e intergeracionais com o intuito de fortalecer os vínculos entre serviços e programas socioassistenciais, trazendo dessa forma, melhora contínua ao território e atendimento das demandas dos usuários.

Partilhar o entendimento intersetorial de que todos são corresponsáveis pela proteção social enquanto direito de cidadania. Desta forma, transmitir as pessoas idosas em relação aos direitos, aos serviços, programas e benefícios relacionados a educação, saúde, lazer, esporte, cultura entre outros, existentes no território e município.

Promover evento e palestras periódicas com amostra dos serviços e programas oferecidos pelas demais políticas públicas, a fim de trazer esclarecimentos e informação aos usuários e suas famílias. Possuímos vínculo e participação ativa da equipe do Posto de Saúde da Vila Independência, que realizam palestras sobre temas pertinentes aos nossos usuários, conforme cronograma e disponibilidade dos profissionais, além de testes de diabetes e aferição de pressão arterial.

Promover encontros com a rede solidária (igrejas, centro espíritas, rede de apoio territorial, entre outros) a fim de informá-los sobre os serviços, programas e benefícios socioassistenciais e demais políticas públicas capacitando-os para melhor atender o público a eles referenciados.

Estabelecer vínculo e oferecimento de espaço para que os mesmos possam aplicar atividades, cursos e oficinas que já executam em seus ambientes, a fim de ampliar a oferta de atividades e fortalecimento de vínculo comunitário e social entre os participantes e instituição solidária.

Cabe enfatizar que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoa Idosa – ID. Melhor Idade, nasceu através da parceria da Associação Inteiração e empresa Conviva Serviços e Mão de Obra, tal parceria só foi possível graças a estratégia de captação de recursos para o desenvolvimento do SCFV.

Faz parte de nosso plano de trabalho buscar parceria com empresas (inicialmente do território) e trazê-las para conhecer e também se apresentarem aos familiares e usuários de nosso serviço. É importante destacar que toda empresa visa um retorno por parte da “benesse e responsabilidade social” que executa e para tanto nossa estratégia é trazer visibilidade e valor a marca que nos auxilia. Neste sentido, em nosso território de atuação temos parceria com a Padaria Mila que doa pães duas vezes na semana para o café da manhã dos nossos usuários; do Tauste que nas datas comemorativas disponibiliza um valor de doação para aquisição de produtos, além da Papelaria Duque que doa brindes para festa caipira, também traçamos meta de filiação com as empresas: Confiança Supermercados - Castelo, Barracão Supermercados, Faculdades Integradas de Bauru – FIB e Rafaela Cavicchioli Esmalteria.

### **3.13 IMPACTO SOCIAL ESPERADO**

A avaliação deverá ser realizada sistematicamente pela equipe executora dos serviços e acompanhada pelo Órgão Gestor, levando-se em consideração os impactos esperados e indicadores, apresentados nos quadros a seguir:

IMPACTO	INDICADORES	INSTRUMENTAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;</li> <li>- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;</li> <li>- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Índice de acesso a bens e serviços;</li> <li>- Aumento no número de pessoas idosas e famílias que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios estatísticos</li> <li>- Relatórios de atividades</li> <li>- Relatórios de atendimentos</li> <li>- Observação</li> <li>- Lista de frequência</li> <li>- Depoimentos</li> <li>- Estudos de caso</li> <li>- Visitas in loco</li> <li>- Oficina com as famílias</li> <li>- Ficha de avaliação</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de participação das famílias na vida das pessoas idosas;</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria da condição de sociabilidade de idosos;</li> <li>- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de melhoria da condição de sociabilidade das pessoas idosas;</li> <li>- Grau de participação das pessoas idosas em atividades intergeracionais e comunitárias;</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de melhoria da condição de sociabilidade das pessoas idosas;</li> <li>- Número de pessoas idosas que estejam inseridos no convívio familiar;</li> </ul>	

### 3.14 INDICADORES QUE AFERIRÃO AS METAS

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de pessoas que acessaram o Serviço</li> <li>- Índice de frequência dos usuários e famílias</li> <li>- Grau de participação dos usuários e famílias</li> <li>- Grau de satisfação dos usuários quanto ao atendimento</li> <li>- Índice de permanência dos usuários no Serviço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhamentos</li> <li>- Lista nominal dos usuários do Serviço</li> <li>- Protocolo de contra referência</li> <li>- Relatório de atividades</li> <li>- Visitas in loco</li> <li>- Pesquisa de satisfação do usuário</li> <li>- Oficina com as famílias</li> <li>- Outros</li> </ul>

O SCFV ID. Melhor Idade realizará o desenvolvimento de atividades com os usuários, seus familiares e a comunidade, a fim de fortalecer vínculos e prevenir a ocorrência de situações vulnerabilidades e de risco social. Além disso, divulgação do serviço por meio de panfletos, cartazes e redes sociais da Associação Inteiração junto ao território e a rede socioassistencial.

## **AÇÕES PREVISTAS QUE ENGLOBALAM AS TEMÁTICAS:**

### **Desenvolvimento Sustentável**

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), um de seus objetivos “é acabar com a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável. Além de proteger o planeta da degradação, sobretudo por meio do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e tomando medidas urgentes sobre a mudança climática, para que ele possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras”. (ONU, 2015)

Diante disto, daremos continuidade nas ações de conscientização dos usuários, por meio de palestras, rodas de conversa, panfletos informativos, entre outras ações, quanto ao uso da água e recursos naturais de forma sustentável; reciclagem e reutilização de materiais por meio da coleta seletiva; uso de fontes de energia renovável; uso de “ecobags” (sacolas retornáveis), além de evitar o uso de utensílios e embalagens descartáveis, o desperdício, a queima do lixo, pois são jogados na atmosfera resíduos dos materiais queimados, causando poluição e possíveis danos à saúde humana.

### **Grupos Específicos e Minorias Sociais**

Com o objetivo de reduzir as diferenças sociais no Brasil, várias Organizações da Sociedade Civil ([OSCs](#)) se uniram, com o apoio de outros membros da sociedade e de representantes políticos, na criação do **Plano Nacional pelo Combate às Desigualdades**. Essa iniciativa e suas ações estão em conformidade com as metas previstas pelo **ODS 10**, que também pretende **reduzir as desigualdades**.

É importante ressaltar que esse pacto está em conformidade com a [Declaração dos Direitos Humanos](#), defendendo a igualdade de oportunidades e condições, combatendo à

discriminação e a exclusão das minorias (pessoas negras, indígenas, mulheres, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, etc.).

Diante do exposto, concluímos que é urgente enfrentarmos as desigualdades no país, sejam elas econômicas, de raça ou de gênero, que afetam especialmente os grupos marginalizados. É preciso ações para garantia de acesso aos direitos fundamentais, como trabalho decente e inclusivo, saúde de qualidade, alimentação, moradia e lazer.

Faz necessário a realização de palestras, orientações e reflexões sobre o tema, trabalhar a empatia, o respeito as “diferenças”, a inclusão, além da articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

**Fonte:** [Desigualdade social no Brasil: conheça o novo Pacto Nacional das OSCs | Politize!](#)

### **Matriz Territorial e Matriz Familiar**

Segundo o padrão normativo, as atividades desenvolvidas no SCFV devem ser previamente planejadas, com base no conhecimento do território e suas características, bem como do perfil e das demandas dos usuários. Estas ofertas devem estar sempre conectadas a busca da superação das situações de vulnerabilidade decorrentes da discriminação negativa, do isolamento social e dos processos sociais que produzam fragilização dos vínculos protetivos das pessoas idosas.

Os usuários encaminhados ao SCFV podem apresentar vulnerabilidades relacionadas à fragilização de vínculos. A sua participação no grupo tem o objetivo de impedir que a vulnerabilidade vivenciada pelo usuário se torne risco pessoal e/ou social ou, ainda, violação de direitos.

Nesse sentido, são realizadas ações que visam a diminuição de situações de vulnerabilidade e risco social, o fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário, a ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais, melhoria da condição de sociabilidade de idosos, redução e prevenção de situações de isolamento e institucionalização e o aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais.

Tais ações se baseiam em grupos de convívio e fortalecimento de vínculos (usuários/famílias); mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; orientação e encaminhamentos; fortalecimento da função protetiva da família; acompanhamento familiar; atividades comunitárias; mobilização para a cidadania; conhecimento do território; atividades intergeracionais e o desenvolvimento do convívio familiar e comunitário.

#### 4 CRONOGRAMA E PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

CASA DE CURSILHOS – Jd. Ouro Verde	PRAZO DAS ATIVIDADES - MESES - 2025											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Oficinas de artes “ <b>Ateliê Criativo</b> ”, xilogravura, dinâmicas, jogos colaborativos e roda de conversa	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividade física (Ginástica, dança e/ou alongamento)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Palestras	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Encontros intergeracionais		x			x			x			x	
Encontros com famílias		x		x		x		x		x		x
Festividades como: carnaval, dia da mulher, dia das mães, festa caipira, dia dos pais, dia da pessoa idosa, aniversariantes e confraternização de fim de ano	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Participação em eventos e capacitações da rede socioassistencial (calendário SMAS) e atividades externas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atividades técnicas: acolhida, inscrições, evolução dos prontuários, atendimentos, encaminhamentos, orientações, divulgação do serviço e elaboração dos relatórios estatísticos mensal e quadrimestral	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Visitas domiciliares (mediante necessidade)			x			x			x			x
Relacionamento com as equipes do CRAS, Rede socioassistencial, parceiros, conselhos municipais e SMAS	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Planejamento, monitoramento, avaliação do serviço, elaboração dos relatórios estatísticos mensais, quadrimestrais e anual (SMAS)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

## 5 AÇÕES A SEREM EXECUTADAS, CONFORME OBJETIVOS DO PADRÃO NORMATIVO

<b>Ação</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Seguranças Afiançadas</b>	<b>Periodicidade e carga horária</b>	<b>Meta Numérica</b>	<b>Prazo para Execução</b>
Oficinas de artes “Ateliê Criativo”, dinâmicas, jogos colaborativos e roda de conversa	Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;	Desenvolvimento da autonomia, individual, familiar e social	Semanalmente 4 horas	60	12 meses
Atividade física	Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;	Desenvolvimento da autonomia, individual, familiar e social	Diariamente 1 hora	60	12 meses
Palestras	Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social da pessoa idosa.	Desenvolvimento da autonomia, individual, familiar e social	Mensalmente 2 horas	60	12 meses
Encontros intergeracionais	Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.	Convívio familiar, comunitário e social  Desenvolvimento da autonomia, individual, familiar e social	Quadrimestral 2 horas	60	12 meses

Encontros com famílias	Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;	Convívio familiar, comunitário e social Desenvolvimento da autonomia, individual, familiar e social	Bimestral 2 horas	60	12 meses
Festividades como: carnaval, dia da mulher, dia das mães, festa caipira, dia dos pais, dia da pessoa idosa, aniversariantes e confraternização de fim de ano	Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;	Convívio familiar, comunitário e social  Desenvolvimento da autonomia, individual, familiar e social	Mensalmente 2 horas	60	12 meses
Participação em eventos da rede socioassistencial (calendário SMAS) e atividades externas	Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;  Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;	Convívio familiar, comunitário e social  Desenvolvimento da autonomia, individual, familiar e social	Mensalmente 3 horas	60	12 meses
Atividades técnicas: acolhida, inscrições, evolução dos prontuários, atendimentos, encaminhamentos, orientações, divulgação do serviço e elaboração dos relatórios estatísticos mensal e quadrimestral	Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social no território;  Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;	Acolhida	Diariamente 6 horas	60	12 meses

Visitas domiciliares (mediante necessidade)	Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;  Prevenir a institucionalização e a segregação de idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	Acolhida  Convívio familiar, comunitário e social	Trimestral 2 horas	3 visitas a cada trimestre	12 meses
---	--	---	-----------------------	----------------------------	----------

Bauru, 19 de dezembro de 2024

---

Sr. Nelson Pizzo Filho  
Responsável legal

---

Sra. Aparecida Serafim Jose Pedroso  
Assistente Social e Técnica  
CRESS: 43.711

## PLANO DE APLICAÇÃO

### 5 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Indicar Valor Global: R\$ 170.575,20

#### 5.1 - RECURSOS HUMANOS CONFORME PADRÃO NORMATIVO

FONTES DE RECURSOS: MUNICIPAL																			
ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS + BENEFÍCIOS + PROVISÕES																			
QT	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CARGO	C/H	REGIME TRABALHISTA	SALARIO BRUTO BASE CALCULO	SALARIO LIQUIDO	ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTA					PROVISÕES			BENEFÍCIOS		TOTAL MÊS	TOTAL ANUAL	
							INSS SEGURADOS FOLHA MENSAL	INSS PATRONAL FOLHA MENSAL (25,5%)	IRPF	FGTS	PIS	13º salário	Férias	1/3 férias	Demais Encargos	VALE TRANSPORTE			VALE ALIMENT. VALE REFEIÇÃO
1	SUPERIOR COMPLETO	ASSISTENTE SOCIAL	30H	CLT	R\$ 2.940,00	R\$ 2.679,68	R\$ 251,62	R\$ 749,70	R\$ -	R\$ 235,20	R\$ 29,40	R\$ 262,15	R\$ 262,15	R\$ 87,38	R\$ 303,30	R\$ -	R\$ 250,00	R\$ 5.110,58	R\$ 61.326,97
1	SUPERIOR COMPLETO	EDUCADOR SOCIAL	40H	CLT	R\$ 2.315,00	R\$ 2.127,83	R\$ 187,17	R\$ 590,33	R\$ -	R\$ 185,20	R\$ 23,15	R\$ 206,42	R\$ 206,42	R\$ 68,81	R\$ 238,82	R\$ -	R\$ 770,00	R\$ 4.604,14	R\$ 55.249,73

Obs 1: Memória de Cálculo - Incidência s/ encargos sociais = 13º Salário + Férias x Subtotal Encargos;  
 Obs 2: Salários e benefícios conforme Convenção Coletiva de Trabalho Sindicato Instituições Beneficentes do Est. SP  
 Obs 3: Demonstrativo do Salário Bruto para base de cálculo de Encargos e Provisões  
 Obs 4: Demonstrativo Demais Encargos refere-se a reajuste sindical projetado

FONTES DE RECURSOS PRÓPRIOS																			
ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTA																			
QT	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	CARGO	C/H	REGIME TRABALHISTA	SALARIO BRUTO BASE CALCULO	SALARIO LIQUIDO	ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTA					PROVISÕES			BENEFÍCIOS		TOTAL MÊS	TOTAL ANUAL	
							INSS SEGURADOS FOLHA MENSAL	INSS PATRONAL FOLHA MENSAL	IRPF	FGTS	PIS	13º salário	Férias	1/3 férias	Encargos Provisões	VALE TRANSPORTE			VALE ALIMENT. VALE REFEIÇÃO
1	SUPERIOR COMPLETO	EDUCADOR SOCIAL 1	40H	CLT	R\$ 2.500,00	R\$ 2.296,18	R\$ 203,82	R\$ 637,50	R\$ -	R\$ 200,00	R\$ 25,00	R\$ 222,92	R\$ 222,92	R\$ 74,31	R\$ 257,91	R\$ 220,00	R\$ 770,00	R\$ 5.130,55	R\$ 61.566,54

#### 5.2 - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS

FONTE DE RECURSO: MUNICIPAL		
NATUREZA DA DESPESA	MÉDIA CUSTO MENSAL	CUSTO TOTAL
LOCAÇÃO IMÓVEIS	R\$ 2.700,00	R\$ 32.400,00
INSTRUTORES E PALESTRANTES EM ÁREAS AFINS	R\$ 1.050,00	R\$ 12.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.750,00</b>	<b>R\$ 45.000,00</b>

#### 5.3 - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

FONTE DE RECURSO: MUNICIPAL		
NATUREZA DA DESPESA	MÉDIA CUSTO MENSAL	CUSTO TOTAL
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	R\$ 50,00	R\$ 600,00
MATERIAIS DE MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES (Brinquedos pedagógicos, produtos artesanais, produtos xilogravura).	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
EVENTOS	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
BRINDES E MIMO	R\$ 50,00	R\$ 600,00
MATERIAL DE COPA E COZINHA	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	R\$ 50,00	R\$ 600,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 750,00</b>	<b>R\$ 9.000,00</b>

Obs 1: Eventuais custos necessários poderão ser custeados com recursos próprios

#### 5.4 - DESPESAS DE CAPITAL

5.4.1. AUXÍLIO		
FONTE DE RECURSO: MUNICIPAL		
NATUREZA DA DESPESA	CUSTO MENSAL	CUSTO TOTAL
MÓVEIS, EQUIPAMENTOS E/OU VEÍCULOS	R\$ -	R\$ -
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ -</b>

CONCEDENTE	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA	TOTAL
	R\$ 9.714,72	R\$ 116.575,20											

6.2 - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS

CONCEDENTE	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA	TOTAL
	R\$ 3.750,00	R\$ 45.000,00											

6.3 - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

CONCEDENTE	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA	TOTAL
	R\$ 750,00	R\$ 750,00	R\$ 750,00	R\$ 9.000,00									

6.4 - DESPESAS DE CAPITAL

6.4.1 - AUXÍLIO													
CONCEDENTE	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA	TOTAL
	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -									

7 - CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ATIVIDADE	QUADRIMESTRE	MESES			
		MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
PRESTAÇÃO DE CONTAS	JANEIRO A ABRIL	10/05/2025			
	MAIO A AGOSTO		10/09/2025		
	SETEMBRO A DEZEMBRO			10/01/2026	
	ANUAL				20/01/2026

Bauru/SP, 19 dezembro de 2024.

NELSON PIZZO FILHO  
REPRESENTANTE LEGAL DA OSC

APARECIDA SERAFIM JOSE PEDROSO  
TÉCNICO RESPONSÁVEL